

DUAS NOVAS ESPÉCIES DE *Maxantonia* SCHMIDT, 1922
(HOMOPTERA, CERCOPIDAE)¹

Gervásio S. Carvalho²

Albino M. Sakakibara³

ABSTRACT

Two new species of *Maxantonia* Schmidt, 1922
(Homoptera, Cercopidae)

Two new Brazilian species of *Maxantonia* Schmidt, 1922 are described: *M. quercus* sp. n. and *M. pudica* sp. n. from Mato Grosso State.

INTRODUÇÃO

O gênero *Maxantonia* foi descrito por Schmidt, 1922: 264, tendo como espécie tipo *Sphenorhina quadriguttata* Walker, 1851. O gênero era constituído de 32 espécies, todas neotropicais, sendo 21 delas registradas para o Brasil.

Maxantonia está bem definido nos trabalhos de SCHMIDT (1922): 264, LALLEMAND (1949): 177, como *Triecphora* Amyot & Serville e FENNAH (1968): 174 (gen. rev.). NAST (1979), em importante trabalho sobre o gênero, caracterizou e ilustrou 21 espécies, das quais 12 descritas pela primeira vez e uma nova combinação.

Recebido em 27/11/86

- ¹ Contribuição nº 593 do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 3034, 80001, Curitiba, PR - Brasil.
- ² Instituto de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Caixa Postal 1429, 90000, Porto Alegre, RS, Brasil. Bolsista PICD/CAPES (Doutorado).
- ³ Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná. Bolsista do CNPq.

Como características marcantes cita-se a presença de duas cristas, uma de cada lado da carena mediana do posclípeo, que lhe fazem parecer tricarenado, notadamente entre os machos. Pigóforo geralmente com um par de processos laterais. Primeira valva do ovipositor com um par de processos curvados e digitiformes, junto à base.

Neste trabalho acrescentam-se mais duas espécies: *M. quercus* sp. n. e *M. pudica* sp. n. provenientes do Mato Grosso, Brasil.

Mawantonia quercus sp. n., (Figs. 1-7, 15-17).

Caracteres diagnósticos. Coloração geral marron-avermelhada escura; tégminas algo transparentes, com uma fina faixa ao longo da margem anal, até quase a altura da extremidade do escutelo e, três manchas arredondadas, duas na margem costal, nos terços basal e apical e a outra na altura do ápice do clavo, vermelho-sanguíneas. Tórax, abdômen e base das pernas avermelhadas.

Medidas (em mm). Holótipo/Médias de 12 machos/Amplitude/Médias de 8 fêmeas/Amplitude: comprimento total: 12,33/11,970/11,33-12,50/12,208/11,67-12,83; comprimento das tégminas: 10,17/9,924/9,25-10,67/10,333/9,67-11,50; largura máxima das tégminas: 3,48/3,503/3,28-3,72/3,490/3,20-3,96; largura máxima do pronoto: 3,48/3,676/3,28-3,96/3,745/3,52-4,00; largura máxima da cabeça: 2,12/2,190/2,08-2,28/2,242/2,10-2,34; distância interocular: 1,10/1,110/1,04-1,20/1,140/1,02-1,20; largura do tilo: 0,58/0,570/0,52-0,62/0,56-0,62.

Tipos e localidades-tipos: Holótipo macho de "Sinop, Mato Grosso/X-1975/M.Alvarenga". Parátipos: 31 machos e 6 fêmeas com os mesmos dados do holótipo; 9 machos e 2 fêmeas de "Jacaré-P.N.Xingu-Mato Grosso/XI-1961/Alvarenga, Werner". Os tipos se encontram no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

Descrição: Holótipo macho. Cabeça 2 vezes mais larga que o comprimento do vértice, de cor marron escura; com posclípeo enegrecido em sua parte superior entre as duas cristas e avermelhado inferiormente no anteclípeo; rostró avermelhado com último artículo negro. Olhos ovalados, transversais. Vértice mais ou menos liso e brilhante, elevado longitudinalmente no meio, com duas impressões profundas na altura dos ocelos, iniciando-se no ângulo posterior do tilo dirigindo-se para trás até as fôveas, estas bem pronunciadas. Lobos supra antenais de tamanho aproximadamente igual à largura do tilo. Ocelos nor

mais, de diâmetro igual a 0,75 do espaço entre eles; mais próximos entre si que dos olhos e da margem posterior da cabeça. Antenas negras; escapo, em vista dorsal, escondido pelos lobos supra antenais; pedicelo cilíndrico de comprimento 1,5 vezes maior que seu diâmetro, parcialmente visível por cima; flagelo com corpo diminuto, subglobular, de largura igual à metade do diâmetro do pedicelo; estilo longo e fino; arista quase igual ao diâmetro do pedicelo, implantada inferiormente e no mesmo plano do estilo. Posclípeo ovóide, pouco intumescido, sulcos transversais bem evidentes e com carena mediana bem marcada; duas cristas laterais longitudinais, iniciando-se no ponto de junção do tilo com os lobos supra antenais, desaparecendo perto da carena média, pouco antes da metade do posclípeo. Tilo quadrangular, mais largo que longo, delimitado anteriormente por uma fraca carena e, logo à frente desta, uma pequena reentrância. Anteclípeo razoavelmente comprimido. Rostro atingindo um pouco além da metade das coxas mesotorácicas. Pronoto marron-avermelhado, com pontuação fina e densa; pilosidade densa, decumbente, com reflexos amarelo-ouro; forma aproximadamente hexagonal, moderadamente convexo, carena média levemente marcada na metade anterior onde ocorre uma diminuta impressão de cada lado; duas grandes impressões musculares anteriormente; margens ântero-laterais retas, as póstero-laterais sinuosas e a posterior chanfrada. Escutelo triangular, pouco mais longo que sua largura basal, com fraca depressão central. Tégminas marron-avermelhadas algo transparentes, com idêntica pilosidade e pontuação do pronoto; uma faixa estreita ao longo do clavo, desde a base até próximo a altura da extremidade do escutelo, não atingindo o bordo anal; três manchas arredondadas, uma no fim do terço basal, entre a margem costal e a veia M, uma no fim do terço mediano, junto à margem costal e outra próximo à extremidade do clavo, verde-lho-sanguíneas; comprimento aproximadamente igual a 3 vezes sua largura; venação razoavelmente distinta; M e Cu unidas num curto trajeto, próximo à base. Asas vítreas, venação bem distinta, com 4 células apicais; lobos hamulíferos triangulares, com 2 hâmulos; veia Cu₁ gradualmente dilatada próximo à base. Pernas de coloração avermelhada; tarsos, extremidade das tíbias medianas, anteriores e pontas dos fêmures anteriores, negros; tíbias posteriores com 2 espinhos laterais, o basal menor, ligeiramente maior que os espinhos apicais, estes em número de 10; basitarsos posteriores com 12 espinhos apicais, dispostos em duas fileiras não regulares; unhas posteriores com dente inferior reduzido. Tórax e abdômen, por baixo, avermelhados.

Genitália: macho. Pigóforo marron, com 2 dentes látero posteriores, sendo o superior diminuto, em ângulo, e o inferior aproximadamente 4 vezes maior, curvado para baixo e para dentro; placa subgenital bipartida com pontas ligeiramente divergentes, com a margem externa sinuosa; parâmeros com elevação dorsal e dente pontiagudo distal, voltado para cima e para fora; edeago cilíndrico, reto, com extremidade adiante do forâmen bífida, donde partem dorso-lateralmente duas abas den

teadas terminando mais ou menos no meio, em duas expansões em forma de asas.

Fêmea, no aspecto geral, idêntica ao macho. Processos basais do ovipositor curvados, em sentido posterior, digitiformes, 2,7 vezes mais longo que largo.

Discussão: esta espécie aproxima-se de *M. flabellata* Nast, 1979, pelo aspecto da genitália do macho e diferindo substancialmente pelo colorido geral que é marron-avermelhado, com manchas vermelho-sanguíneas nas tégminas.

Maxantonia pudica sp. n., (Figs. 8-14, 18-20)

Caracteres diagnósticos. Coloração geral amarela, com o terço apical das tégminas, úmeros e base do escutelo, negros. Tórax, abdômen e pernas, com excessão dos fêmures anteriores, negro.

Medidas (em mm). Holótipo/Média de 12 machos/Amplitude / Fêmea: comprimento total: 13,33/13,082/12,33-14,17/14,00; comprimento das tégminas: 11,00/10,882/10,17-11,83/11,83; largura máxima das tégminas: 3,36/3,430/3,12-3,82/3,94; largura máxima do pronoto: 3,78/3,723/3,38-4,20/4,12; largura máxima da cabeça: 2,33/2,309/2,24-2,52/2,52; distância interocular: 1,22/1,189/1,14-1,30/1,26; largura do tilo: 0,70/0,710/0,68-0,78 / 0,77.

Tipos e localidades-tipos: Holótipo macho de "Cáceres, Mato Grosso/9-11.XI.1984/C.Elias". Parátipos: 13 machos com os mesmos dados do holótipo; 5 machos de "Cáceres, Mato Grosso/13.XI.1984/Buzzi, Mielke, Elias, Casagrande"; 1 macho "Chapada dos Guimarães-Mato Grosso/01-03.XII.1983/Exc. Dep. Zool. UFPR.Malaise"; 1 macho "Rosário Oeste-Mato Grosso/X.68/A.Maller"; 1 fêmea "Diamantino - Mato Grosso/10-14.II.1965/S.Laroca". Os tipos se encontram no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

Descrição: Holótipo macho. Cabeça de cor amarela com antenas e rosto negros; 3,2 vezes mais larga que o comprimento do vértice. Olhos ovalados, transversais. Vértice liso e brilhante, elevado na metade, com uma impressão de cada lado, iniciando-se no ângulo posterior do tilo dirigindo-se para trás até a fôvea, esta bem pronunciada. Lobos supra antenais 1,3 vezes menor que a largura do tilo. Ocelos de diâmetro 1,5 vezes menor que o espaço entre eles; mais próximos entre si que dos olhos e a margem posterior da cabeça. Antenas com es-

capo, em vista dorsal, escondido pelos lobos supra antenais; pedicelo cilíndrico, de comprimento maior que seu diâmetro, parcialmente visível por cima, com um conjunto de cerdas externamente; flagelo com corpo diminuto, subglobular, com largura igual a metade do diâmetro do pedicelo; estilo fino e longo; arista igual ao diâmetro do pedicelo, implantada inferiormente no mesmo plano do estilo. Posclípeo ovóide, pouco intumescido, sulcos transversais bem evidentes e carena média na bem marcada; com duas cristas laterais, iniciando-se no ponto de junção do tilo com os lobos supra antenais, seguindo quase paralelas à carena média, desaparecendo próximo ao ponto de encontro do posclípeo. Tilo quadrangular, mais largo que longo, com pequeno ponto de reentrância na união com o posclípeo, na altura do início da carena média. Anteclípeo razoavelmente comprimido. Rostro atingindo o início das coxas mesotórácicas. Pronoto amarelo com pilosidade densa, decumbente, amarela e muito finamente pontuado; moderadamente convexo, desprovido de carena, duas diminutas impressões antero-medianas e duas grandes antero-laterais, aprofundando-o nestes pontos; forma aproximadamente hexagonal; margens antero-laterais retas, as póstero-laterais sinuosas e a posterior quase reta. Escutelo amarelo, com uma estreita faixa negra e glabra na base; finamente pontuado; triangular, pouco mais longo que sua largura basal; fraca depressão central. Tégminas amarelas, com exceção do terço apical e a base junto aos úmeros, negros; comprimento aproximadamente igual a 3,2 vezes a sua largura; venação distinta, M e Cu unidas num curto trajeto na base; finamente pontuadas. Asas enegrecidas, com venação distinta e mais escura, com 4 células apicais; lobos hamulíferos triangulares, com 3 hâmulos; veia Cu₁ gradualmente dilatada próximo à base. Pernas negras, com exceção dos fêmures anteriores medianamente amarelados; tíbias posteriores com 2 espinhos laterais desenvolvidos, sendo o basal menor, e maior que os espinhos apicais, os quais são em número de 12 em duas filas; artículo basal dos tarsos posteriores com 23 espinhos em três fileiras não regulares, cobertos por um conjunto de cerdas; unhas posteriores com dente inferior reduzido. Tórax e abdômen por baixo, negros.

Genitália: macho. Pigóforo negro, com 2 dentes látero-posteriores, sendo o inferior maior; placa subgenital bipartida com pontas ligeiramente divergentes; parâmeros com elevação dorsal e dente pontiagudo distal, voltado para dentro; edeago cilíndrico, ligeiramente em forma de "S", com um capuz distal apresentando 4 processos, o posterior incluindo o forâmen.

Fêmea idêntica ao macho no aspecto geral. Processos basais do ovipositor curvados em sentido posterior, digitiformes, 1,7 vezes mais longo que largo.

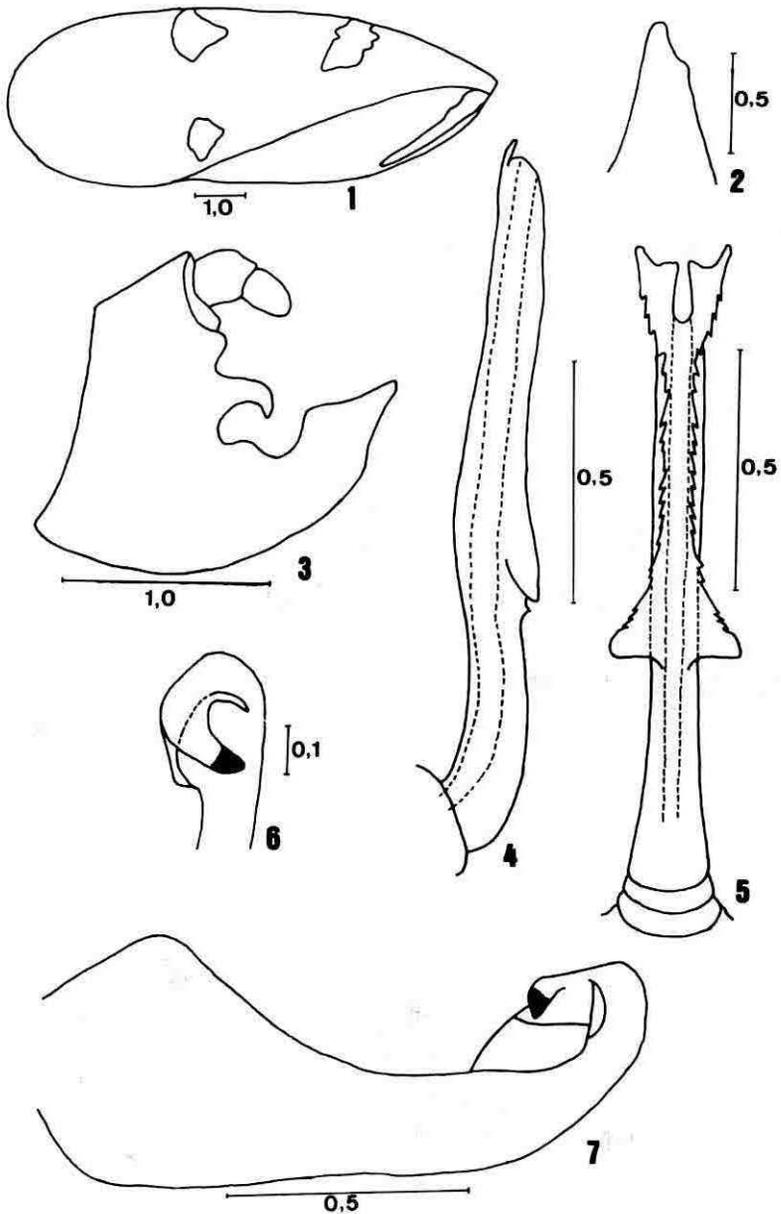
Discussão: esta espécie assemelha-se a várias do gênero, pela presença do capuz na extremidade do edeago, porém difere, substancialmente, no padrão das tégminas.

LITERATURA CITADA

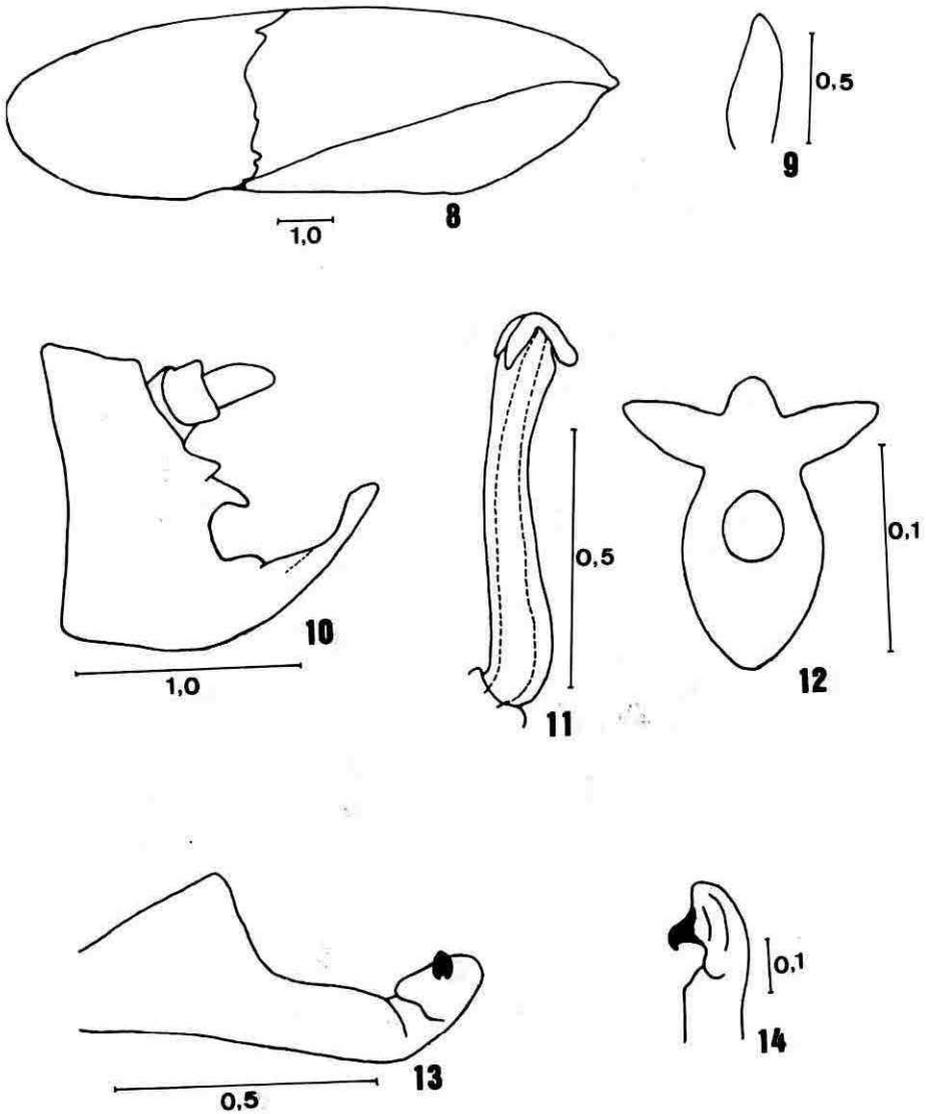
- FENNAH, R.G. Revisionary notes on the New World genera of cercopid froghoppers (Homoptera - Cercopoides), *Bull. ent. Res.* 58(1):165-190, 1968.
- LALLEMAND, V. Revision des Cercopinae (Hemiptera-Homoptera). Première partie, *Mém. Inst. r. Sci. nat. Belg.* 32(2):1-193, pls. I-IV, figs. 1-8, 1949.
- NAST, J. The genus *Maxantonia* Schm. (Homoptera, Cercopidae), *Annls Zool.* 35(1):1-23, 1979.
- SCHMIDT, E. Beiträge zur Kenntnis aussereuropäischer Zikaden (Rhynchota, Homoptera). XX. *Luederwaltia rubripennis*, eine neue Cercopiden Gattung und Ar von Brasilien. *Arch. Naturgesch.* 88: 262-266, 1922.

RESUMO

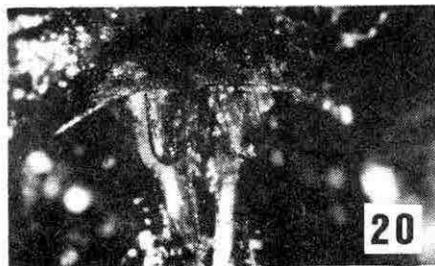
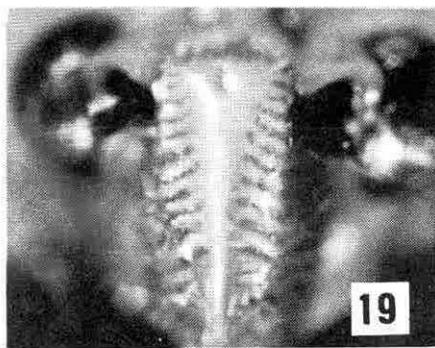
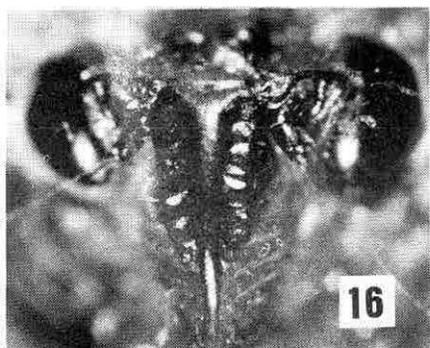
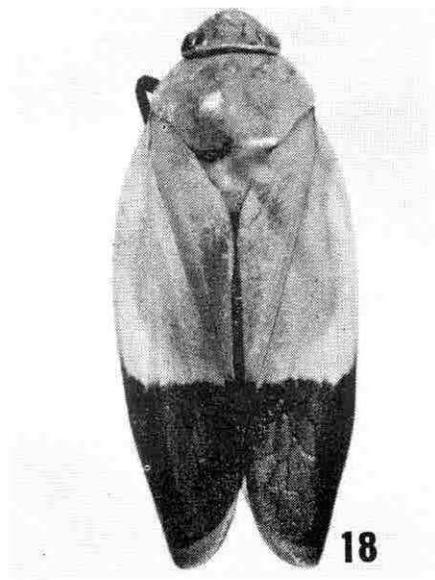
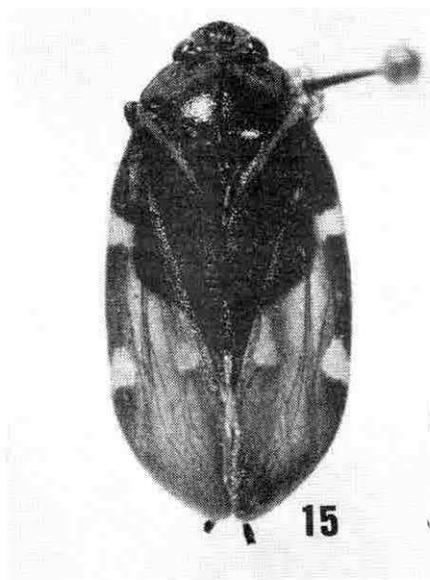
Duas novas espécies do gênero *Maxantonia* Schmidt são descritas: *M. quercus* sp. n. e *M. pudica* sp. n., ambas do Estado do Mato Grosso.



FIGS. 1-7 - *Maxantonia quereus* sp. n.: 1.-têgmina; 2.-vista posterior da placa subgenital direita; 3.-vista lateral do pigôforo; 4.-vista lateral esquerda do edeago; 5.-vista posterior do edeago; 6.-vista dorsal da extremidade do parâmero esquerdo; 7.-vista lateral do parâmero esquerdo. Escala em milímetros.



FIGS. 8-14 - *Maxantonia pudica* sp. n.: 8.-tégmina; 9.-vista posterior da placa subgenital esquerda; 10.-vista lateral do pigóforo; 11.-vista lateral esquerda do edeago; 12.-vista superior do capuz do edeago; 13.-vista lateral do parâmero esquerdo; 14.-vista dorsal da extremidade do parâmero esquerdo. Escala em milímetros.



FIGS. 15-17- *Maxantonia quereus* sp. n. e FIGS. 18-20. *Maxantonia pudica* sp. n.: 15 e 18.-vista dorsal; 16 e 19.-vista dorsal da cabeça evidenciando o posclípeo; 17 e 20.-processo basal do ovipositor.